

eP2410

Atuação do enfermeiro no ambulatório de quimioterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre: relato de experiência

Tamara Viera Cavellini, Ana Maria Lorenzoni, Aline Tigre, Susane de Araújo Kishi - HCPA

Introdução: O Ambulatório de Quimioterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) pertence ao Serviço de Enfermagem de Onco-Hematológica (SEOH) juntamente com outras quatro unidades: Unidade de Ambiente Protegido, Radioterapia, Hospital Dia e Banco de Sangue. Os cuidados de enfermagem são prestados por uma equipe de enfermeiros voltados à assistência especializada, com foco no cuidado ao paciente em tratamento quimioterápico. É nesse contexto, que se insere o trabalho do Enfermeiro. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do fazer do enfermeiro dentro de um Ambulatório de Quimioterapia. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência de enfermeiros inseridos nas atividades do Ambulatório de Quimioterapia do HCPA. **Resultados:** O cuidado desenvolvido no Ambulatório de Quimioterapia pelos enfermeiros é uma atividade especializada. As etapas envolvidas no processo de atendimento ao paciente abrangem a avaliação dos sinais vitais, ocasião em que a equipe tem o primeiro contato com o paciente, evidenciando assim seu estado físico/clínico. Na sequência, o enfermeiro realiza uma investigação clínica e aprofunda-se sobre o estado de saúde, tolerância ao tratamento, identificação de efeitos colaterais desencadeados pela terapia, avaliação de risco de quedas e como preveni-las, e orienta sobre os efeitos e cuidados necessários durante o tratamento quimioterápico. Nesse momento, o enfermeiro estabelece acesso venoso para iniciar a terapia antineoplásica, conforme prescrição médica. O enfermeiro administra o quimioterápico, sendo esta, uma atividade privativa deste profissional, conforme determina a Resolução COFEN 210/1998. Durante toda a infusão, o enfermeiro é atuante, tanto na instalação do quimioterápico, quanto na atenção, detecção e manejo de possíveis reações adversas relacionadas à terapia. Cuidados preventivos de derramamento e extravasamento de quimioterapia também fazem parte do atento desempenho do enfermeiro. No contexto do ambulatório de quimioterapia, a atuação do enfermeiro vai além da técnica, abrangendo atenção às necessidades psicossociais conforme cada demanda, proporcionando uma assistência humanizada e individualizada ao paciente e aos seus familiares. **Considerações Finais:** Espera-se com esse relato de experiência, tornar visível à comunidade acadêmica, o conhecimento das atividades específicas de um Enfermeiro que atua na assistência no Ambulatório de Quimioterapia do HCPA. **Palavras-chaves:** enfermeiros, enfermagem oncológica, oncologia